



Abertura Solene do Ano Santo

Domingo, 12 de Janeiro de 2020

Igreja do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra

ACOLHIMENTO

À entrada da Igreja do Mosteiro de Santa Cruz, o Pároco recebe o Bispo com os acólitos que lhe apresentam à veneração o Crucifixo. Durante este acolhimento escuta-se uma peça musical para órgão e instrumentos de sopro.

O Bispo detém-se em oração breves instantes junto do Sacrário e dirige-se para a sacristia.

PROCISSÃO PARA A PORTA SANTA

Na sacristia organiza-se a procissão litúrgica com os ministros e concelebrantes.

Revestido com o pluvial e mitra, o Bispo de báculo encaminha-se para a Porta Santa.

A procissão, saíndo da sacristia, encaminha-se pela Sala do Capítulo, Claustro do Silêncio, entrando na Igreja pela Capela do Senhor dos Passos e atravessa a Capela do Anjo de Portugal, vindo a parar no antigo transepto junto da entrada da Capela dos Mártires de Marrocos.

Durante este momento, o coro entoa o hino “Entrata Festiva” de Flor Peeters.

No final do hino, procede-se à leitura do Rescripto do Santo Padre que concede o Ano Jubilar.

ABERTURA DA PORTA SANTA

De frente à Porta Santa, o Bispo, com mitra e báculo, entoa:

Esta é a porta do Senhor.

O coro responde:

Os justos entrarão por ela.

O Bispo:

Abri-me as portas da justiça.

O coro:

Nelas entraremos para dar graças ao Senhor.

O Bispo:

Por vossa bondade, entrarei na vossa casa, Senhor.

O coro:

Com reverência me prostrarei no vosso templo santo.

De seguida, o Bispo depõe o báculo e abre a Porta Santa.

Depois toma o Evangeliário das mãos do Diácono e entra pela Porta Santa.

No limiar da Porta, voltando-se para o povo, abençoa os presentes com o Evangeliário.

Seguidamente, o Bispo entrega o Evangeliário ao Diácono e permanece junto de uma sede lateral.

Entretanto, a procissão litúrgica atravessa a Porta Santa, enquanto se canta o hino da Porta Santa.

Todos os fiéis são convidados a atravessar a Porta Santa.

Os concelebrantes dirigem-se para o presbitério e depois para os lugares preparados.

O Bispo, após todos os fiéis atravessarem a Porta Santa, reveste-se de casula e dali se inicia a procissão litúrgica de entrada para a missa estacional.

MISSA ESTACIONAL DA FESTA DO BAPTISMO DO SENHOR

RITOS INICIAIS

ANTÍFONA DE ENTRADA

cf Mt 3, 16-17

Depois do Baptismo do Senhor, abriram-se os Céus.

Sobre Ele desceu o Espírito Santo em figura de pomba
e fez-se ouvir a voz do Pai:

Este é o meu Filho muito amado, no qual pus as minhas complacências.

O Bispo:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amen.

A paz esteja convosco.

R. Bendito seja Deus,
que nos reuniu no amor de Cristo.

O diácono introduz a benção apostólica dizendo:

O Santo Padre, o Papa Francisco, concedeu ao Bispo de Coimbra a faculdade de dar a benção papal no final desta celebração de abertura do Jubileu dos Santos Mártires de Marrocos e de Santo António pelo que somos convidados ao arrependimento sincero para podermos beneficiar desta indulgência.

RITO PARA A ASPERSÃO DOMINICAL DA ÁGUA BENTA

O Bispo introduz o rito dizendo:

**Oremos, irmãos caríssimos, a Deus nosso Senhor,
suplicando-Lhe que Se digne abençoar esta água,
que vai ser aspergida sobre nós
para memória do nosso Baptismo,
e nos renove interiormente,
a fim de permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.**

Depois de breve oração em silêncio, o Bispo diz, de mãos juntas:

**Deus eterno e onnipotente,
fonte e origem de toda a vida do corpo e da alma,
abençoi ✠ esta água
que vamos aspergir sobre nós
para implorar o perdão dos nossos pecados
e obter a graça da vossa protecção
contra todos os males e insídias do inimigo.
Concedei-nos, Senhor, pela vossa misericórdia,
que brotem sempre para nós as fontes vivas da salvação,
para que, livres de todos os perigos do corpo e da alma,
cheguemos à vossa presença de coração puro.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

R. Amen.

O Bispo toma o hissopo, asperge-se a si mesmo e depois os ministros, o clero e os fiéis.

Entretanto, canta-se um cântico.

O Bispo volta para a sua sede e terminado o cântico, com as mãos juntas, diz:

**Deus onnipotente nos purifique do pecado
e, pela celebração da Eucaristia,
nos torne dignos de participar na mesa do seu reino.**

Ou (da bênção Apostólica)

**Pelos méritos e intercessão da Virgem Santa Maria,
dos santos Apóstolos Pedro e Paulo e de todos os Santos,
Deus Onnipotente e misericordioso
vos conceda tempo de verdadeira e frutuosa penitência,
o arrependimento de coração, a reforma de vida
e a perseverança na prática das boas obras;
pela sua misericórdia;
vos perdoe todos os pecados e vos conduza à vida eterna.**

R. Amen.

Em seguida o Bispo entoia o HINO:

Glória a Deus nas alturas

e paz na terra aos homens por Ele amados.

Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:

nós Vos louvamos,

nós Vos bendizemos,

nós Vos adoramos,

nós Vos glorificamos,

nós Vos damos graças, por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito,

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós;

Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica;

Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só Vós sois o Santo;

só Vós, o Senhor;

só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo;

com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amen.

ORAÇÃO COLETA

Terminado o hino, o Bispo, diz:

Oremos.

**Deus eterno e onnipotente,
que proclamastes solenemente a Cristo
como vosso amado Filho
quando era batizado nas águas do rio Jordão
e o Espírito Santo descia sobre Ele,
concedei aos vossos filhos adotivos,
renascidos pela água e pelo Espírito Santo,
a graça de permanecerem sempre no vosso amor.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

Ou

**Deus onnipotente,
cujo Filho Unigénito Se manifestou aos homens
na realidade da nossa natureza, concedei-nos que,
reconhecendo-O exteriormente semelhante a nós,
sejamos por Ele interiormente renovados.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

R. Amen.



LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Is 42, 1-4.6-7

«Eis o meu servo, enlevo da minha alma»

Leitura do Livro de Isaías

Diz o Senhor:

«Eis o meu servo, a quem Eu protejo,
o meu eleito, enlevo da minha alma.
Sobre ele fiz repousar o meu espírito,
para que leve a justiça às nações.
Não gritará, nem levantará a voz,
nem se fará ouvir nas praças;
não quebrará a cana fendida,
nem apagará a torcida que ainda fumeja:
proclamará fielmente a justiça.
Não desfalecerá nem desistirá,
enquanto não estabelecer a justiça na terra,
a doutrina que as ilhas longínquas esperam.
Fui Eu, o Senhor, que te chamei segundo a justiça;
tomei-te pela mão, formei-te
e fiz de ti a aliança do povo e a luz das nações,
para abrires os olhos aos cegos,
tirares do cárcere os prisioneiros
e da prisão os que habitam nas trevas».

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL

*Salmo 28 (29), 1a.2.3ac-4.3b.9b-10
(R.11b)*

Refrão: O Senhor abençoará o seu povo na paz.

Tributai ao Senhor, filhos de Deus,
tributai ao Senhor glória e poder.
Tributai ao Senhor a glória do seu nome,
adorai o Senhor com ornamentos sagrados.

A voz do Senhor ressoa sobre as nuvens,
o Senhor está sobre a vastidão das águas.
A voz do Senhor é poderosa,
a voz do Senhor é majestosa.

A majestade de Deus faz ecoar o seu trovão,
e no seu templo todos clamam: Glória!
Sobre as águas do dilúvio senta-Se o Senhor,
o Senhor senta-Se como rei eterno.

«Deus ungiu-O com o Espírito Santo»

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias,
Pedro tomou a palavra e disse:
«Na verdade,
eu reconheço que Deus não faz acepção de pessoas,
mas, em qualquer nação,
aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável.
Ele enviou a sua palavra aos filhos de Israel,
anunciando a paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos.
Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia,
a começar pela Galileia,
depois do baptismo que João pregou:
Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré,
que passou fazendo o bem
e curando todos os que eram oprimidos pelo Demónio,
porque Deus estava com Ele».

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

cf. Mc 9, 6

Refrão: Aleluia.

Abriram-se os céus e ouviu-se a voz do Pai:
«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

*«Depois de ter sido baptizado,
Jesus viu o Espírito de Deus descer sobre Si»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
Jesus chegou da Galileia
e veio ter com João Baptista ao Jordão,
para ser baptizado por ele.
Mas João opunha-se, dizendo:
«Eu é que preciso de ser baptizado por Ti,
e Tu vens ter comigo?».
Jesus respondeu-lhe:
«Deixa por agora;
convém que assim cumpramos toda a justiça».
João deixou então que Ele Se aproximasse.
Logo que Jesus foi baptizado, saiu da água.
Então, abriram-se os céus
e Jesus viu o Espírito de Deus
descer como uma pomba e pousar sobre Ele.
E uma voz vinda do Céu dizia:
«Este é o meu Filho muito amado,
no qual pus toda a minha complacência».
Palavra da salvação.

R. Gloria a vós Senhor.

HOMILIA

PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus,
Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra;
e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor,

Todos se inclinam às palavras: que foi concebido ... nasceu da Virgem Maria.

que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;
nasceu da Virgem Maria;
padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu à mansão dos mortos;
ressuscitou ao terceiro dia;
subiu aos Céus;
está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,
de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo;
na santa Igreja Católica;
na comunhão dos Santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
na vida eterna. Amen.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

**Irmãs e irmãos em Cristo:
Recordando o Baptismo de Jesus,
o Filho muito amado de Deus Pai,
oremos pelos homens e as mulheres de toda a terra,
cantando, confiadamente:**

- R.* Confirmai-nos, Senhor, no vosso Espírito.
- 1.* Pela santa Igreja do Oriente e do Ocidente,
pelos ministros do Evangelho e do Baptismo
pelas crianças, por seus pais e seus padrinhos,
oremos.
 - 2.* Pelo para francisco,
para que Deus o guarde de todo o mal
e seja sinal visível da comunhão de toda a igreja em Cristo,
oremos.
 - 3.* Pelas famílias cristãs, pequenas Igrejas em cada lar,
pelos que buscam a Deus com rectidão
e por aqueles que se sentem oprimidos pelo Demónio,
oremos.
 - 4.* Por todos nós que recebemos o Baptismo,
pelos que estão em graça e paz com Deus
e por aqueles que entre nós vivem nas trevas,
oremos.
 - 5.* Por todos os fiéis que viverão com alegria este Ano Santo,
para que seguindo os exemplos de Santo António
e dos Santos Mártires de Marrocos
progridam na fidelidade à graça baptismal,
oremos,

**Senhor, nosso Deus,
reavivai em nós, pelo Espírito Santo,
o dom e a alegria do Baptismo,
para que Vos chamemos nosso Pai
e nos sintamos, de verdade, vossos filhos.
Por Cristo nosso Senhor.**

R. Amen.

LITURGIA EUCARÍSTICA

O Bispo, junto do altar, toma a patena com o pão e, elevando-a um pouco acima do altar, diz em silêncio:

Bendito sejas, Senhor, Deus do universo,
pelo pão que recebemos da vossa bondade,
fruto da terra e do trabalho do homem,
que hoje Vos apresentamos
e que para nós se vai tornar Pão da vida.

R. Bendito seja Deus para sempre

O diácono deita vinho e um pouco de água no cálice, dizendo em silêncio:

Pelo mistério desta água e deste vinho
sejamos participantes da divindade
d'Aquele que assumiu a nossa humanidade.

Em seguida, o Bispo toma o cálice e, elevando-o um pouco acima do altar, diz em silêncio:

Bendito sejas, Senhor, Deus do universo,
pelo vinho que recebemos da vossa bondade,
fruto da videira e do trabalho do homem,
que hoje Vos apresentamos
e que para nós se vai tornar Vinho da salvação.

R. Bendito seja Deus para sempre

A seguir, o Bispo inclina-se e diz em silêncio:

De coração humilhado e contrito
sejamos recebidos por Vós, Senhor.
Assim o nosso sacrifício
seja agradável a vossos olhos.

Em seguida, o Bispo, estando ao lado do altar, lava as mãos, dizendo em silêncio:

Lavai-me, Senhor, da minha iniquidade
e purificai-me do meu pecado.

O Bispo:

**Orai, irmãos,
para que o meu e vosso sacrifício
seja aceite por Deus Pai todo-poderoso.**

O povo responde:

Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício,
para glória do seu nome,
para nosso bem
e de toda a santa Igreja.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

O Bispo:

**Aceitai, Senhor, os dons que a Igreja Vos oferece,
ao celebrar a manifestação de Cristo vosso Filho,
para que a oblação dos vossos fiéis
se transforme naquele sacrifício perfeito
que lavou o mundo de todo o pecado.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

R. Amen

O Bispo:

O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

**Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte:**

**Nas águas do rio Jordão, realizastes prodígios admiráveis,
para manifestar o mistério do novo Baptismo:
do Céu fizestes ouvir uma voz,
para que o mundo acreditasse
que o vosso Verbo estava no meio dos homens;
pelo Espírito Santo, que desceu em figura de pomba,
consagrastes Cristo vosso Servo com o óleo da alegria,
para que os homens O reconhecessem como o Messias
enviado a anunciar a boa nova aos pobres.**

**Por isso, com os Anjos e os Santos do Céu,
proclamamos na terra a vossa glória,
cantando numa só voz:**

Santo, Santo, Santo...

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

O Bispo:

Vós, Senhor, sois verdadeiramente santo e todas as criaturas cantam os vossos louvores, porque dais a vida e santificais todas as coisas, por Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor, com o poder do Espírito Santo, e não cessais de reunir para Vós um povo, que, de um extremo ao outro da terra, Vos ofereça uma oblação pura.

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o primeiro dia da semana, em que Nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitou dos mortos,

O Bispo e os concelebrantes:

Humildemente Vos suplicamos, Senhor: santificai, pelo Espírito Santo, estes dons que Vos apresentamos, para que se convertam no Corpo ✠ e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**Na noite em que Ele ia ser entregue,
tomou o pão e, dando graças, abençoou-o,
partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:**

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

**De igual modo, no fim da Ceia,
tomou o cálice e, dando graças,
abençoou-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:**

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS,
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.

Em seguida, diz:

Mistério da fé!

O povo aclama, dizendo:

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,
proclamamos a vossa ressurreição.
Vinde, Senhor Jesus!

O Bispo e os concelebrantes:

**Celebrando agora, Senhor,
o memorial da paixão redentora do vosso Filho,
da sua admirável ressurreição e ascensão aos Céus,
e esperando a sua vinda gloriosa,
nós Vos oferecemos, em acção de graças,
este sacrifício vivo e santo.**

**Olhai benignamente para a oblação da vossa Igreja:
vede nela a vítima que nos reconciliou convosco
e fazei que, alimentando-nos do Corpo e Sangue
do vosso Filho,
cheios do seu Espírito Santo,
sejamos em Cristo um só corpo e um só espírito.**

Um concelebrante continua:

O Espírito Santo faça de nós uma oferenda permanente,
a fim de alcançarmos a herança eterna,
em companhia dos vossos eleitos,
com a Virgem Santa Maria Mãe de Deus, São José, seu esposo,
os bem-aventurados Apóstolos e gloriosos Mártires,
Santo António e os Santos Martires de Marrocos,
e todos os Santos,
por cuja intercessão esperamos sempre o vosso auxílio.

Outro concelebrante:

Por este sacrifício de reconciliação,
dai, Senhor, a salvação e a paz ao mundo inteiro;
confirmai a vossa Igreja na fé e na caridade,
ao longo da sua peregrinação na terra,
com o vosso servo o Papa Francisco,
o nosso Bispo Virgílio e todos os Bispos e ministros sagrados,
e todo o povo por Vós redimido.
Atendei benignamente às preces desta família
que Vos dignastes reunir na vossa presença.

Reconduzi a Vós, Pai de misericórdia,
todos os vossos filhos dispersos.

Lembra-Vos dos nossos irmãos defuntos
e de todos os que morreram na vossa amizade.
Acolhei-os com bondade no vosso reino,
onde também nós esperamos ser recebidos,
para vivermos com eles eternamente na vossa glória,
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Por Ele concedeis ao mundo todos os bens.

Toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:

**Por Cristo, com Cristo, em Cristo,
a Vós, Deus Pai todo-poderoso,
na unidade do Espírito Santo,
toda a honra e toda a glória
agora e para sempre.**

R. Amen.

RITOS DA COMUNHÃO

Tendo colocado o cálice e a patena no altar, o Bispo, de mãos juntas, diz:

**Num só coração e numa só alma,
ousamos dizer como o Senhor nos ensinou:**

Abre os braços e, juntamente com o povo, continua:

Pai nosso, que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome;
venha a nós o vosso reino;
seja feita a vossa vontade
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido;
e não nos deixeis cair em tentação;
mas livrai-nos do mal.

O Bispo:

**Livrai-nos de todo o mal, Senhor,
e dai ao mundo a paz em nossos dias,
para que, ajudados pela vossa misericórdia,
sejamos sempre livres do pecado
e de toda a perturbação,
enquanto esperamos a vinda gloriosa
de Jesus Cristo nosso Salvador.**

R. Vosso é o reino e o poder
e a glória para sempre.

O Bispo:

**Senhor Jesus Cristo,
que dissestes aos vossos Apóstolos:
Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz:
não olheis aos nossos pecados
mas à fé da vossa Igreja
e dai-lhe a união e a paz,
segundo a vossa vontade,**

**Vós que sois Deus com o Pai
na unidade do Espírito Santo.**

R. Amen.

O Bispo:

A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

O diácono:

Saudai-vos na paz de Cristo.

O coro canta o Cordeiro de Deus

O Bispo toma a hóstia, parte-a sobre a patena e deita um fragmento no cálice, dizendo em silêncio:

Esta união do Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

Em seguida, o Bispo, de mãos juntas, diz em silêncio:

Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus vivo,
que, por vontade do Pai e com o poder do Espírito Santo,
destes a vida ao mundo pela vossa morte,
livrai-me de todos os meus pecados e de todo o mal, por este vosso
santíssimo Corpo e Sangue; conservai-me sempre fiel aos vossos
mandamentos e não permitais que eu me separe de Vós.

Ou

A comunhão do vosso Corpo e Sangue,
Senhor Jesus Cristo, não seja para meu julgamento e condenação,
mas, pela vossa misericórdia,
me sirva de protecção e remédio para a alma e para o corpo.

O Bispo genuflecte, toma a hóstia, levanta-a um pouco sobre a patena e, voltado para o povo, diz em voz alta:

**Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.
Eis o Cordeiro de Deus,
que tira o pecado do mundo.**

E, juntamente com o povo, acrescenta uma só vez:

Senhor,
eu não sou digno de que entreis em minha morada,
mas disse uma palavra e serei salvo.

O Bispo comunga o Corpo e o Sangue de Cristo, dizendo em silêncio:

O Corpo de Cristo me guarde para a vida eterna.
O Sangue de Cristo me guarde para a vida eterna.

Durante a purificação, o diácono diz em silêncio:

O que em nossa boca recebemos, Senhor, seja por nós acolhido em
coração puro, e estes dons da vida temporal se tornem remédio de
vida eterna.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 1, 32.34

Eis Aquele de quem João dizia:
Eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus.

ORAÇÃO POS-COMUNHÃO

O Bispo:

Oremos.

**Senhor, que nos alimentais com este dom sagrado,
ouvi benignamente as nossas súplicas
e concedei-nos a graça de ouvirmos com fé
a palavra do vosso Filho Unigénito
para nos chamarmos e sermos realmente vossos filhos.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

R. Amen.

ORAÇÃO DO JUBILEU DE SANTO ANTÓNIO E DOS MÁRTIRES DE MARROCOS

Senhor, nosso Deus e nosso Pai,
nós vos louvamos pelos vossos mártires e santos.
Nós vos bendizemos por Santo Antónimo, presbítero e doutor da Igreja,
modelo de entrega ao serviço da evangelização,
cristão enraizado na fé, na esperança e no amor,
sempre dócil ao Espírito Santo,
arauto da fecundidade da cruz de Cristo,
alimentado pela Palavra da Escritura
e pelo Pão da Eucaristia.

Senhor, nosso Deus e nosso Pai,
nós vos pedimos pela Igreja de Vosso Filho Jesus Cristo,
para que cresça em santidade
e dê a sua vida em favor dos irmãos.
Nós vos pedimos pelos cristãos,
para que sejam testemunhas fiéis da fé
e sigam o exemplo dos primeiros mártires franciscanos,
que, com o sangue do seu martírio
geraram sementes de novos cristãos.

Senhor, nosso Deus e nosso Pai,
por intercessão de Santo Antónimo,
concedei-nos a graça de um Ano Santo,
que seja um verdadeiro caminho de conversão,
e nos leve ao encontro pessoal com Cristo,
para que sejamos renovados no Vosso Espírito.

Ámen.

Santo Antónimo! Rogai por nós!

RITOS DE CONCLUSÃO

BENÇÃO APOSTÓLICA

O diácono anuncia a bênção dizendo:

O reverendíssimo Padre Virgílio,
Bispo da Igreja de Coimbra
por graça de Deus e da Sé Apostólica,
a todos os presentes que se confessaram
e receberam a sagrada Comunhão concederá,
em nome do romano Pontífice,
a bênção com indulgência plenária.
Orai a Deus pelo Santo Padre, o papa Francisco,
pelo nosso Bispo Virgílio e pela Igreja nossa Mãe,
e procurai viver sempre
em comunhão com ela na santidade de vida.

Tempo Comum V

O Bispo:

O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

**Deus todo-poderoso afaste de vós toda a adversidade
e derrame sobre vós a abundância das suas bênçãos.**

R. Amen.

**O Senhor ilumine os vossos pensamentos
com a luz da palavra divina,
para que possais alcançar a felicidade eterna.**

R. Amen.

**Deus vos ajude a compreender o que é bom e justo,
para que, percorrendo sempre os caminhos
dos seus mandamentos,
tomeis parte na herança dos Santos no Céu.**

R. Amen.

**Por intercessão dos santos Apóstolos
São Pedro e São Paulo,
abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.**

R. Amen.

O diácono:

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.